



Sob a égide da Nações Unidas, no final de 2015, representantes de 195 países discutiram, na Conferência do Clima em Paris (COP 21), o impacto das alterações climáticas sobre as sociedades, as pessoas e os seus bens. Chuvas torrenciais, tempestades inesperadas e violentas, derrocadas, ondas de calor e picos de poluição atingem, atualmente, uma frequência preocupante.

Por outro lado, nos últimos anos, assistimos ao recrudescimento de incidentes (sismos, guerras, atentados, inundações, incêndios) que provocaram danos irreversíveis e a destruição de bens culturais, testemunhos fundamentais de história, de memória e de identidade.

Portugal tem tido a sua quota-parte de “catástrofes patrimoniais”: os grandes sismos de Lisboa e Angra, os incêndios dos Palácios de Queluz e Ajuda, da Igreja de S. Domingos ou do Teatro D. Maria, as inundações de 1967 que tantos danos causaram às coleções do Museu Gulbenkian são alguns exemplos de uma longa lista. Assim, é fundamental que as instituições responsáveis por monumentos e coleções patrimoniais implementem e reforcem políticas de prevenção, assentes na avaliação e gestão de riscos, na sensibilização e formação dos seus profissionais.

No ano em que se evoca a memória do cinquentenário da catastrófica inundação de Florença (e, uns meses depois, das cheias que devastaram as coleções do Museu Gulbenkian) faz sentido visitar conceitos, princípios de atuação e boas práticas de prevenção e resposta a situações de emergência.

Objetivos:

Esta conferência pretende suscitar a reflexão e a partilha de experiências. E, também, fomentar uma cooperação mais estreita entre as instituições que gerem bens culturais, institutos de investigação científica e serviços de proteção civil para conseguir uma gestão mais eficaz em situações de crise, de forma a controlar e minimizar perdas e danos.

Serão abordados temas como a análise e gestão de riscos, o efeito da catástrofe a médio e longo prazo nas instituições, olhando para casos paradigmáticos que fazem parte da história da conservação, e analisados métodos e técnicas ao nosso alcance para prevenir e recuperar Património. Pretende, também, alargar e reforçar bases de cooperação internacional.

Comissão Organizadora: Isabel Raposo de Magalhães (MNC); Rui Xavier (FCG); Isabel Saraiva (FO); Xavier Romão (FEUP); Esmeralda Paupério (IC-FEUP)

Apoio Institucional: ICCROM, Comissão Nacional da UNESCO, ICOM Portugal

Línguas: Português e inglês, com tradução simultânea

Preço: € 50,00

Inscrições: <https://gulbenkian.pt/museu/evento/conferencia-internacional-patrimonio-cultural/>

PROGRAMA

3 de novembro

- 9.00 - 9.30h **Sessão Inaugural**
- 9.30 - 11.00h **Moderação:** Paula Silva (DGPC); Xavier Romão (FEUP)
Luca Rossi (UNISDR) - *Resilience of cultural heritage to disasters and climate change*
Rohit Jigyasu (ICORP-ICOMOS) - *Sustainable recovery on Cultural Heritage: lessons learned from Nepal and Japan*
Aparna Tandom (ICCROM) - *Culture cannot wait: ICCROM's experience of building capacity for disaster risk management for Cultural Heritage*
- 11.00 - 11.30h Pausa para café
- 11.30 - 13.00h **Moderação:** Esmeralda Paupério (IC-FEUP); Duarte Caldeira (CEIPC)
Patrícia Pires (ANPC) - *A plataforma nacional para a redução do risco de catástrofes*
Maria João Telhado (CML/SMPC) - *O risco de inundação na cidade de Lisboa: como prevenir e preparar*
Kai Weise (ICOMOS Nepal) - *The 2015 Nepal earthquake: preparation, response and rehabilitation*
- 13.00 - 14.30h Almoço
- 14.30 - 16.00h **Moderação:** João Azevedo (IST); Margarida Alçada (inCIDADES)
Xavier Romão (FEUP) - *Simplified procedure for the risk analysis of Cultural Heritage properties*
João Seabra Gomes (DGPC) - *Estratégia para a segurança preventiva em Palácios e Museus afetos à Direção Geral do Património Cultural*
José Maria Lobo de Carvalho (IST) - *Heritage at risk: the European experience and the Portuguese case. What next?*
Paula Teves Costa (CERU) - *Projetos de mitigação de riscos em meio urbano*
- 16.00 - 16.20h Pausa para café
- 16.20 - 18.00h **Moderação:** Maria M. Ramalho (ICOMOS); Alice N. Alves (FBAUL)
Lina Kutiefan (DGAM) – *Syrian Cultural Heritage: Reality and Protection Efforts*
Carlos Bateira (FLUP) - *Agricultural terraces instability at Alto Douro World Heritage (UNESCO).*
Carlos Souto (ANPC) - *Centros urbanos antigos: complexidade, vulnerabilidades, riscos*
Arun Menon (IITM) - *Multi-hazard preparedness in Indian towns/cities – recent experiences*

4 de novembro

- 9.00 - 11.00h **Moderação:** José Alberto Ribeiro (ICOM PT); Victor Milheirão
Maria João Neto (IHA/FLUL) - *Duas catástrofes históricas: o grande Incêndio de Londres e o Terramoto de Lisboa de 1755. Efeitos no Património Artístico e atitudes de recuperação*
Isabel Raposo Magalhães (MNC) - *Cultural Heritage under threat: the human factor*
João Carvalho Dias (FCG) - *A coleção Gulbenkian de livros e manuscritos ocidentais e as inundações de 1967. Registo para memória futura*
- 11.00 - 11.20h Pausa para café
- 11.20 - 13.00h **Moderação:** Isabel R. Magalhães (MNC); Joana S. Monteiro (Museu de Lisboa)
Corine Wegener (Smithsonian Institution) - *Curating a response: the Smithsonian Disaster Outreach Program*
Koosje Spitz (Netherlands Commission for UNESCO) - *Connecting cultural heritage and crisis response: how local institutions in cultural heritage and disaster preparedness and response in the Netherlands joined hands to host the 2015 edition of the International ICCROM course First Aid to Cultural Heritage in Times of Crisis*
Nuno Proença (Nova Conservação) - *Percursos possíveis para a conservação e restauro na gestão dos riscos do Património Construído: Parcerias público-privadas em projectos de I&D*
Marina Schneider (UNIDROIT) - *The 1995 UNIDROIT Convention, an indispensable complement to the 1970 UNESCO Convention on illicit traffic*
- 13.00 - 14.30h Almoço
- 14.30 - 16.15h **Moderação:** Clara Cabral (C. N. UNESCO); Silvestre Lacerda (DGAB)
Jurema Arnaut (CLC) - *Gestão do Património nos Países de Língua Portuguesa e Espanhola na América do Sul, África e Ásia: Programa de formação do Centro Lúcio Costa*
Hamilton Jair (Cidade Velha, Cabo Verde) - *Os Riscos na Gestão de um Bem Patrimonial em África e os desafios para a sua mitigação. O caso do Sítio Histórico da Cidade Velha, Património Mundial*
Conceição Lopes – UC) - *Processos de colonização e extinção do património colectivo dos povos colonizados: O caso de Mbanza Kongo - Angola.*
Joel Tembe (AHM) - *O Arquivo Histórico de Moçambique e os desafios de preservação do Património Documental em Moçambique*
- 16.15 - 16.35h Pausa para café
- 16.35 - 17.30h **Moderação:** Eduarda Vieira (UCP); Helena Pinheiro Melo (IPT)
Inês Ferro (Parques de Sintra) - *Entre o fogo e a água: os desastres de Queluz e a sua recuperação*
Conceição Casanova (Museus/UL) - *Mudança de paradigma na conservação e restauro após a catástrofe: o caso de estudo dos documentos gráficos*
Mercês Lorena (LIJF) - *A ação do Instituto José de Figueiredo na recuperação das pinturas da coleção Gulbenkian, após as cheias de 1967 no Palácio Pombal em Oeiras*
- 17.30 - 18.30h **Sessão de Encerramento**
Moderação: Rui Xavier (FCG), Luísa Penalva (MNAA)
Anne de Wallens (Musée du Louvre) - *Emergency plan in the Louvre: Appraisal and perspective*

Acrónimos

ICCROM – Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Restauro de Bens Culturais

ICOM – Conselho Internacional de Museus

ICOMOS – Conselho Internacional de Monumentos e Sítios

ICORP/ICOMOS – Comité Internacional para a Prevenção de Riscos / ICOMOS

UNIDROIT – Instituto Internacional para a Unificação do Direito Privado

UNISDR – Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres

ANPC – Autoridade Nacional para a Proteção Civil

CEIPC – Centro de Estudos e Intervenção em Proteção Civil

CERU – Centro Europeu de Riscos Urbanos

CML/SMPC – Câmara Municipal de Lisboa-Serviço Municipal de Proteção Civil

CNU – Comissão Nacional da UNESCO de Portugal

DGAM – Directorate General of Antiquities and Museums (Síria)

DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

DGPC – Direção Geral do Património Cultural

FBAUL – Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa

FCG – Fundação Calouste Gulbenkian

FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

FLUP – Faculdade de Letras da Universidade do Porto

FO – Fundação Oriente

IC- FEUP – Instituto da Construção-Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

IHA/FLUL – Instituto de História de Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

IITM – Indian Institute of Technology (Madrass)

IPT – Instituto Politécnico de Tomar

IST – Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa

LIJF – Laboratório do Instituto José de Figueiredo

ML – Museus de Lisboa

MNAA – Museu Nacional de Arte Antiga

MNC – Museu Nacional dos Coches

Museus/UL – Museus da Universidade de Lisboa

PSML – Parques de Sintra, Monte da Lua

UC – Universidade de Coimbra

UCP – Universidade Católica do Porto